

# Projeto +Algodão

Desenvolver a cultura sustentável do algodão na América Latina e Caraíbas

## Desafio

O algodão é um dos produtos agrícolas mais importantes do mundo. Estima-se que 350 milhões de pessoas em todo o mundo realizam atividades econômicas relacionadas ao algodão, o que o torna uma das 20 mercadorias mais importantes para exportação. Este setor ajuda os pequenos agricultores e as suas famílias a terem acesso aos alimentos, serviços de saúde, habitação e a muitos outros bens e serviços. Além disso, através do valor agregado e da exportação de têxteis, o algodão contribui para o crescimento da economia, aumentando a geração de emprego e o rendimento do setor. Durante os últimos 20 anos, os países parceiros de projeto, incluindo a Argentina, o Estado Plurinacional da Bolívia, Colômbia, Equador, Paraguai e Peru, onde 80 por cento da produção de algodão provém de agricultores familiares ou de pequena escala, têm enfrentado uma diminuição da produção de algodão, afetando o potencial de milhares de famílias de agricultura de gerar renda.

## Rumo a uma Solução

Para enfrentar este desafio, foi estabelecida uma parceria entre a Agência Brasileira de Cooperação (ABC), o Ministério das Relações Exteriores (MRE) e suas instituições brasileiras cooperantes (Embrapa, Abrapa, Empaer-PB, Asbraer, organizações de economia solidária e universidades), em colaboração com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) e com os governos de sete países parceiros. O projeto tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento sustentável da cadeia de valor do algodão nos países parceiros, aproveitando a experiência das instituições brasileiras envolvidas no setor. O projeto foca em quatro componentes: produção sustentável de algodão; promoção do diálogo político, desenvolvimento de políticas e alianças estratégicas, incluindo parcerias público-privadas; reforço da competitividade do setor e dos seus intervenientes, incluindo mulheres, jovens e pessoas indígenas; e a promoção dos mercados e do desenvolvimento sustentável da cadeia de valor do algodão.

No âmbito da Cooperação Sul-Sul, as atividades desenvolvidas no projeto incluem: Apoio técnico aos países participantes centrado na adoção de variedades de algodão resistentes a pragas e doenças, gestão do solo e gestão integrada de pragas; tecnologia e inovação para a modernização da cultura do algodão; gestão sustentável dos recursos naturais; apoio técnico a serviços de extensão rural para agricultores familiares e intercâmbio de experiências e boas práticas e tecnologias, entre outros.

**Através deste projeto, foi mobilizada nos países parceiros uma rede regional de mais de 70 agentes do setor público e privado, unindo esforços para tornar a cadeia de valor do algodão mais competitiva, e apoiar o acesso dos agricultores familiares aos mercados, resultando no aumento da sua qualidade de vida e dos seus meios de subsistência. Mais de US\$ 14 milhões foram investidos na expansão das capacidades técnicas e de gestão dos governos para um setor de algodão sustentável na Argentina, no Estado Plurinacional da Bolívia, Colômbia, Equador, Haiti, Paraguai e Peru.**

Isto levou aos seguintes resultados:

- Geração de renda: O algodão como cultura integrada em um sistema de produção diversificado desempenha um papel importante na geração de renda, com potenciais subprodutos e novos usos na cadeia de valor.

2 FOME ZERO



© FAO

Existem 36 melhores práticas de demonstração e validação na produção de algodão.

- **Desenvolvimento de capacidade:** Mais de 70 instituições públicas nos países parceiros foram capacitadas com novos conhecimentos e aumentaram os seus níveis de coordenação público e privado para apoiar o desenvolvimento e a organização da cadeia de valor do algodão.
- **Técnicas agrícolas:** Boas práticas agrícolas foram adotadas nos programas de extensão rural, pelo uso eficiente de insumos, manejo integral de pragas, mecanização e desenvolvimento do primeiro protótipo de uma máquina de colheita de algodão de linha única para pequenas áreas, todas elas em colaboração com a Embrapa.
- **Biodiversidade reforçada:** A identidade ancestral dos países e suas comunidades indígenas, rurais e artesanais foram restauradas por meio da recuperação de variedades de algodão, treinamento em produção e processamento, valor agregado e gestão de vendas.
- **Acesso ao mercado:** A produção estava ligada ao mercado por meio da expansão das alternativas de certificação para fibras e seus derivados e aproveitando a diversidade do algodão na região que procura mercados de nichos.

Através do mecanismo de cooperação Sul-Sul, o projeto +Algodão desenvolveu um modelo de sistema sustentável de produção de

algodão, adaptável a outros países e outras culturas na produção agrícola familiar. A recuperação sustentável dos sistemas de produção de algodão têm implicações sociais, pois estão relacionados à econômica e ao meio ambiente. Visto que é uma cultura resistente às mudanças climáticas e pode ser plantada em zonas secas e áridas, ela reduz a vulnerabilidade dos agricultores familiares e pode ser uma alternativa válida para as comunidades que habitam territórios indígenas, bem como para as famílias deslocadas por conflitos, e onde há um alto nível de pobreza rural.

**Contato:**

Nome: Sra. Adriana Gregolin

Cargo: Coordenador Regional de Projetos, Escritório Regional para América Latina e Caribe,

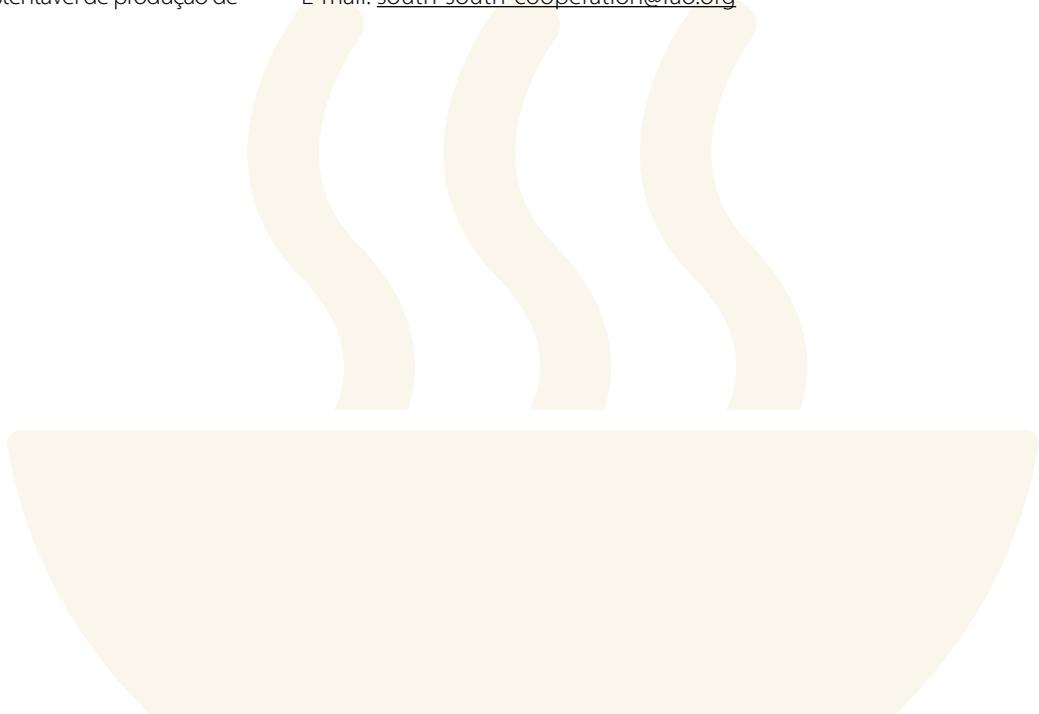
Organização: Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO)

E-mail: [adriana.gregolin@fao.org](mailto:adriana.gregolin@fao.org)

Nome: Escritório de Cooperação Sul-Sul e Triangular (OSS)

Organização: Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO)

E-mail: [south-south-cooperation@fao.org](mailto:south-south-cooperation@fao.org)



**NOME DO PROJETO:** Projeto +Algodão

**PAÍSES/REGIÕES:** Argentina, Estado Plurinacional da Bolívia, Colômbia, Equador, Haiti, Paraguai, Peru

**INDICADO POR:** Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO)

**OBJETIVO(S) DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL:** 1.1, 1.2, 2.3, 2.4, 2.5, 8.6, 8.7, 10.1, 13.b, 17.1

**APOIO:** FAO

**ENTIDADES DE EXECUÇÃO:** Agência Brasileira de Cooperação (ABC); Ministério das Relações Exteriores; instituições cooperantes brasileiras (Embrapa, Abrapa, Empaer-PB, Asbraer, organizações de economia solidária e universidades); FAO

**STATUS DO PROJETO:** Em andamento

**PERÍODO DO PROJETO:** 2012–2020

**SITE DO PROJETO:** <https://bit.ly/3j8ePxq>